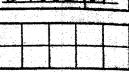
M	E s	ECRE	ETARI	A-GE	RAL
				art sign	
DIV	ISÃO	DE D	OCUM	ENTA	CAO

	ř.																				٠.									Æ.				٠.	ě,		
i	(١	ា	h:	ľ	Ú	Ċ																	31		1							. :	٠	۳.	0	
1	u	_	-	-	-	÷		-	-	_	-	_	-		-	 -	-	-	-	-	-	_	 -	-	-	-	÷	-	_	-	-	-	-	-	-	-	٠.

		т	-	7.	7					÷		-			-44	-		•	-	-	-	٠
				٤.	٠.	-	2	-	4.			- 45	diam.							9.		•
•					и	10	12	r	•				197	×.		۷.			4 .			
				•	Ŧ			_		_		202	ar e	440			-		•			
			- 2	- 4	т		2		Р.	724	M		147	740		ъ.	ш.	St				
					ю.	٠,	•			377.	400		Œ.				74					
					2	Κ.,	- 7	_		f		24	346		- 1	20.	ъ	- 4.7	F	À		
			•	٠,		•	-		7"	-	17	••••	7	e i Vici				-	-	-		
		٠.				_			_	See.	544		1.0	40						25 %		
					-	_	_	_	-		٠,	-	•	-	-	-	-		-	-	-	٠
																						٦
						41			14				** *						. 1	3.		
ē.													9.0	v.	15.25	4 :						
		-	-	-		-	-	_	**		•		m	-	-			air.				,
			- 17		-,		1				8				I "			-		-		,

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL



Luta estudantil em Letras

P 13

Estudantes eborenses contra violação da lei

Alunos da Universidade de Évora manifestaram-se contra as «pretensões das Faculdades de Letras» de acesso à via do ensino, por serem «uma clara violação da lei de bases do sistema educativo»— disse um dirigente estudantil eborense.

Aquele dirigente estudantil, que afirmou ser «do ponto de vista humanissico» a favor da luta dos estudantes de Letras pela reestruturação dos seus cursos, frisou que «do ponto de vista dos nossos interesses, manifesto-me contra».

«Os interesses deles são legitimos, mas nos defendemos os nossos», indicou.

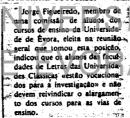
A área universitária do ensi-

no, segundo Jorge Figueiredo, «não deve ser invadida» pelos seus congêneres das faculdades de Letras.

18 19

«O direito ao emprego desses colegas deve ser exigido noutras vias, pois esta já está saturada», acrescentou.

A via de ensino da Universidade de Évora tem, de acordo com aquele dirigente estudantil, 800 alunos





Conflito estudantes

JAN FEV. MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

